



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

Monitoramento Rápido de Vacinação no Distrito Federal, uma metodologia para apoio de ações de imunização.

Tereza Luiza De Souza Pereira, Hellem Daiany Gonçalves Guimarães Cuêvas, Laís de Moraes Soares, Leilane de Moraes Soares, Karine Castro, Ligiane Seles

Secretaria de Saúde do Distrito Federal

INTRODUÇÃO

O Monitoramento Rápido de Vacinação (MRV) é uma ferramenta crucial para verificar o estado de vacinação de uma população em um curto intervalo de tempo, exigindo poucos recursos financeiros e podendo ser amplamente aplicado em todo o território nacional. Os resultados são extremamente importantes para apoiar a tomada de decisões sobre a definição e ajuste de estratégias adicionais de vacinação, com o objetivo de melhorar a cobertura vacinal e sua homogeneidade. O objetivo desse trabalho é descrever os resultados obtidos do MRV no Distrito Federal no ano de 2023.

MATERIAL E MÉTODO

Para o MRV, verificou-se a situação vacinal da população menor de 15 anos por meio de busca no território das UBS. O cálculo amostral foi feito por idade simples e faixa etária: até 4 anos, 5 a 9 anos e 10 a 14 anos. O território foi dividido em setores, numerados e sorteados para a amostra. O MRV avalia três indicadores: proporção de monitoramentos realizados pela UBS, proporção de monitoramentos com $\geq 95\%$ de cobertura (19 a 20 crianças vacinadas) em cada UBS, e motivos da não vacinação.

RESULTADOS

As equipes visitaram 15.268 casas, das quais 45% estavam fechadas e 18% tinham indivíduos elegíveis. Foram avaliadas 2.781 crianças e adolescentes, com distribuição etária homogênea.

Tabela 1. Indicador 1 - Proporção de MRV executados pela UBS

Região de Saúde	Estabelecimento	MRV	FEITO	Indicador 1
CENTRAL	UBS 1 CRUZEIRO	9	12	130,9
	UBS 1 VARIAO	9	10	111,1
CENTRO SUL	UBS 01 ESTRUTURAL	19	20	103,6
	UBS 01 RIACHO FUNDO I	15	17	110,8
LESTE	UBS 1 SAO SEBASTIAO	20	19	95,2
	UBS 7 MORRO DA CRUZ SAO SEBASTIAO	8	9	110,3
NORTE	UBS 5 PLANALTIMA	15	17	110,8
	UBS 2 SOBRADINHO	21	22	103,3
OESTE	UBS 1 BRAZLANDIA	15	16	110,2
	UBS 9 CEILANDIA	16	16	99,5
SUDOESTE	UBS 07 SAMAMBAIA	17	17	100,4
	UBS 11 SAMAMBAIA	11	11	97,4
SUL	UBS 1 GAMA	10	12	122,3
	UBS 2 SANTA MARIA	14	14	100,0

Tabela 2. Indicador 2 - Proporção de MRV com resultado $\geq 95\%$ (19 a 20 crianças vacinadas) em cada UBS

Região de Saúde	Estabelecimento	Total	FEITO	ADEQUADO	Indicador 2
CENTRAL	UBS 1 CRUZEIRO	2292	12	0	0,0
	UBS 1 VARIAO	2386	10	4	40,0
CENTRO SUL	UBS 01 ESTRUTURAL	7723	20	16	80,0
	UBS 01 RIACHO FUNDO I	3835	17	6	35,3
LESTE	UBS 1 SAO SEBASTIAO	7985	19	3	15,8
	UBS 7 MORRO DA CRUZ SAO SEBASTIAO	1255	9	0	0,0
NORTE	UBS 5 PLANALTIMA	6137	17	3	17,6
	UBS 2 SOBRADINHO	8522	22	0	0,0
OESTE	UBS 1 BRAZLANDIA	3630	16	11	68,8
	UBS 9 CEILANDIA	4021	16	12	75,0
SUDOESTE	UBS 07 SAMAMBAIA	4233	17	2	11,8
	UBS 11 SAMAMBAIA	2822	11	3	27,3
SUL	UBS 1 GAMA	2452	12	5	41,7
	UBS 2 SANTA MARIA	5964	14	4	28,6

Tabela 3. Motivos para não vacinação de rotina

Motivos de não vacinação	n	%
Não teve tempo	138	29,7%
Desconhece a necessidade da vacina	90	19,4%
Medo da vacina	57	12,3%
Estava vacinado conforme esquema vacinal	52	11,2%
Falta da vacina e/ou insumo na UBS	26	5,6%
Estava doente	23	5,0%
Dificuldade em se deslocar até a UBS	17	3,7%
Contraindicação por profissional de saúde	13	2,8%
Não sabia onde vacinar	10	2,2%
Esqueceu	9	1,9%
Outros motivos	29	6,3%
Total Geral	464	100%

Durante o monitoramento, foram aplicadas 1.723 doses de vacina em pessoas com menos de 15 anos e 775 doses em pessoas com 15 anos ou mais.

Tabela 4. Indicador 3 – Categorias para a não vacinação de campanha

CATEGORIAS DE MOTIVOS	Indicador 3
Relacionados com pais ou cuidadores	72,4%
Relacionados com a logística e estratégias de vacinação	18,1%
Relacionados com a saúde do indivíduo	8,8%
Motivos que não se enquadram nas categorias	0,6%

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

O MRV atingiu seu objetivo ao identificar áreas vulneráveis e evidenciar a necessidade de intensificar estratégias de imunização assertivas no território. Além disso, permitiu criar o perfil de cada região, destacando barreiras de acesso à vacinação e as razões para a não vacinação. O monitoramento revelou-se uma ferramenta valiosa para melhorar práticas de imunização e educação em saúde, visando a homogeneidade dos territórios e a recuperação das coberturas vacinais no Distrito Federal.